

# Vitor reage contra perda de concessão para ZPE

AJ22306

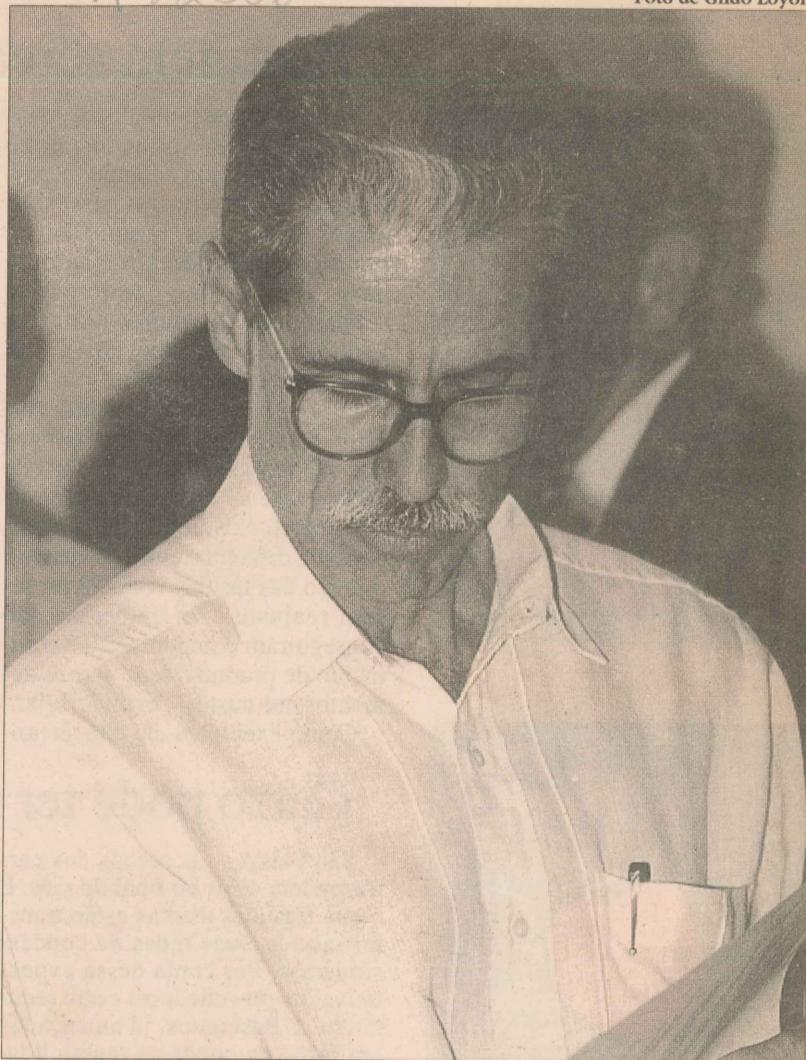
Foto de Gildo Loyola

Em carta encaminhada ontem ao presidente Fernando Henrique Cardoso, o governador Vitor Buai cobrou do Governo federal "uma justificativa minimamente coerente e convincente" para a perda da concessão para a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Vila Velha. Essa decisão não está lastreada em uma justificativa sólida e convincente, correspondendo a uma cassação de um direito do Espírito Santo, uma vez que 17 outros Estados estão contemplados com essa concessão. Vitor ainda acusou o Conselho Nacional das ZPEs (CNZPE) de ter discriminado o Estado.

"Tal medida se torna particularmente discriminatória se lembrarmos que outros Estados (Pará, Maranhão e Sergipe) tiveram atendido exatamente o mesmo pleito — realocização da ZPE — sendo que Sergipe teve seu pedido aceito por duas vezes", prosseguiu o governador. Cópias da carta EME nº 0070/95, foram encaminhadas para a presidente do CNZPE, ministra da Indústria e Comércio, Dorothea Werneck, e toda a bancada federal capixaba. No documento, Vitor lembrou que havia um pedido de transferência da ZPE e que por isso as obras de infra-estrutura básica não foram iniciadas até o dia 22 de abril deste ano.

"Ao assumirmos o Governo em janeiro de 1995, procuramos analisar esta decisão e fizemos um novo pedido para manter a localização em Vila Velha, ainda que em outro terreno de propriedade do Governo do Estado", continuou. A exigência do CNZPE, no sentido de que as obras deveriam ter sido iniciadas no terreno contemplado pelo decreto que criou a ZPE foi criticada na carta. "Não faz sentido, portanto, pretender que o Governo do Estado inicie obras de infra-estrutura numa área diferente daquela em que efetivamente vai implantar a ZPE, inclusive porque não havia razões para supor que tal pedido seria negado".

Vitor também disse para Fernando Henrique que o comunicado enviado pela ministra Dorothea, e que somente chegou às suas mãos nove dias após a decisão oficial do CNZPE, não poderia substituir o efeito de um de-



Vitor Buaiz enviou carta a FHC pedindo uma "justificativa convincente"

## Hartung quer unir forças políticas

O prefeito de Vitória, Paulo Hartung (PSDB), afirmou ontem que o Espírito Santo não pode perder a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Vila Velha e que está propondo uma aglutinação de forças políticas em torno do empreendimento. Hartung disse que tomou conhecimento da perda de concessão federal para uma ZPE no Estado na edição de A GAZETA de ontem. "Logo que li fiquei muito preocupado e telefonei para a bancada federal capixaba, para me colocar à disposição". Ele disse que a ZPE, mesmo ficando em Vila Velha, iria trazer um impacto para o desenvolvimento econômico de toda a Grande Vitória.

Hartung cobrou o fim do que denomina de "visão paroquial", onde é visto apenas o projeto que se situa em um determinado município. "Temos de aglutinar forças, conjuntamente". O prefeito da capital disse que poderá articular um contato com as autoridades do primeiro escalão do Governo federal e entre essas a ministra da Indústria, do Comércio e do Turismo

informou que já tinha agendado uma viagem a Brasília na próxima quinta-feira, quando tratará de assuntos relacionados à Prefeitura. Nessa ocasião, ele disse que poderá ser feita uma gestão com o Governo federal, junto com a bancada federal do Estado, para discutir a ZPE.

## Encontro

O prefeito de Vila Velha, Vasco Alves, informou na tarde de ontem que está agendando um encontro com a ministra Dorothea, que deverá ser confirmado para a próxima terça-feira. "Estou convidando toda a bancada federal e o Governo do Estado". Ele disse que deseja reverter a perda da concessão federal, que foi dada pelo ex-presidente Itamar Franco através do Decreto 1.118, do dia 22 de abril de 1994. Vasco concordou com uma opinião do ex-secretário nacional do CNZPE e atual secretário executivo da Associação Brasileira das ZPEs (Abrazpe), Helson Braga.

"De acordo com o que ele disse ao

no terreno contemplado pelo decreto que criou a ZPE foi criticada na carta. "Não faz sentido, portanto, pretender que o Governo do Estado inicie obras de infra-estrutura numa área diferente daquela em que efetivamente vai implantar a ZPE, inclusive porque não havia razões para supor que tal pedido seria negado".

Vitor também disse para Fernando Henrique que o comunicado enviado pela ministra Dorothea, e que somente chegou às suas mãos nove dias após a decisão oficial do CNZPE, não poderia substituir o efeito de um decreto presidencial. "O recente Decreto 1.679/95, assinado por Vossa Excelência, fixou o entendimento de que apenas um decreto - e nunca um aviso ministerial - poderia determinar a caducidade da concessão de ZPE". O governador ainda disse para o presidente que "é ilegal a retirada automática de um direito sem se dar à parte prejudicada a oportunidade de defesa".

### Posição

A posição que a classe política capixaba vai tomar em relação à perda da concessão federal para o Espírito Santo vir a ter a ZPE de Vila Velha será tomada na próxima segunda-feira, às 19 horas, no teatro municipal daquela cidade. O secretário-chefe da Casa Civil, Robson Neves, disse que o encontro foi articulado na tarde de ontem, entre o Governo do Estado, Assembléia Legislativa, Prefeitura de Vila Velha e demais lideranças políticas envolvidas, direta ou indiretamente, com esse projeto de desenvolvimento econômico regional.

Segundo a Assessoria de Imprensa do Palácio Anchieta, o governador Vitor Buai deixou a articulação política em torno da ZPE por conta do secretário-chefe da Casa Civil. A mesma assessoria disse que, após a definição dos rumos a serem tomados, o governador entrará no circuito, quando deverá agendar uma viagem a Brasília, a fim de discutir a questão. Robson contou que durante todo o dia de ontem, o Gabinete do governador recebeu muitos telefonemas de pessoas preocupadas com a informação de que o Estado havia perdido a concessão federal para uma ZPE.

mento da perda de concessão federal para uma ZPE no Estado na edição de A GAZETA de ontem. "Logo que li fiquei muito preocupado e telefonei para a bancada federal capixaba, para me colocar à disposição". Ele disse que a ZPE, mesmo ficando em Vila Velha, iria trazer um impacto para o desenvolvimento econômico de toda a Grande Vitória.

Hartung cobrou o fim do que denomina de "visão paroquial", onde é visto apenas o projeto que se situa em um determinado município. "Temos de aglutinar forças, conjuntamente". O prefeito da capital disse que poderá articular um contato com as autoridades do primeiro escalão do Governo federal e entre essas a ministra da Indústria, do Comércio e do Turismo, Dorothea Werneck. Esta é a presidente do Conselho Nacional das ZPEs (CNZPE), colegiado composto por quatro ministros e que foi o responsável pela confirmação da perda da concessão para a ZPE de Vila Velha.

De acordo com o prefeito, ele não quer utilizar o seu bom trânsito com o presidente Fernando Henrique Cardoso e procurar, sozinho, encontrar a solução para o impasse a que se chegou a ZPE capixaba. "Quero a participação de toda a bancada federal do Estado, porque temos de lutar juntos para não perdermos a ZPE de Vila Velha". Har-

## Deputado quer mobilização

O deputado estadual Max Mauro Filho (PMN) disse que a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Vila Velha é importante para a economia capixaba, principalmente porque o empreendimento vai gerar 30 mil empregos, incluindo cinco mil diretos e 25 mil indiretos. O parlamentar lembrou que no início deste ano entregou ao governador Vitor Buai um abaixo-assinado com cinco mil assinaturas de moradores de Grande Vitória, alertando para a possibilidade de o Estado vir a perder a concessão da ZPE.

Max disse que no dia 21 de abril, véspera do encerramento do prazo para o Governo estadual iniciar as obras de infra-estrutura básica no terreno autorizado para a ZPE, manteve um encontro com a ministra da Indústria, do Comércio e do Turismo, Dorothea Werneck. Na reunião, "ela acenou com a possibilidade da prorrogação do prazo, mas, até aquela data não havia nenhum pedido de renovação da concessão, por parte do Governo do Estado". O deputado afirmou que, o próprio fato de o governador ter tomado conhecimento da perda da concessão com nove dias de atraso, "demonstra uma inoperância do Governo".

## Encontro

O prefeito de Vila Velha, Vasco Alves, informou na tarde de ontem que está agendando um encontro com a ministra Dorothea, que deverá ser confirmado para a próxima terça-feira. "Estou convidando toda a bancada federal e o Governo do Estado". Ele disse que deseja reverter a perda da concessão federal, que foi dada pelo ex-presidente Itamar Franco através do Decreto 1.118, do dia 22 de abril de 1994. Vasco concordou com uma opinião do ex-secretário nacional do CNZPE e atual secretário executivo da Associação Brasileira das ZPEs (Abrazpe), Helson Braga.

"De acordo com o que ele disse ao jornal A GAZETA, somente um outro decreto presidencial poderia sustar os efeitos do anterior e não um simples comunicado feito pela ministra Dorothea". Vasco disse que pretende dizer pessoalmente para a ministra que o não cumprimento do cronograma de obras para a ZPE, e que é fixado pela legislação que rege essas zonas especiais em um máximo de 12 meses, "ocorreu em função do processo de transferência". Ele lembra que, antes de o local ser transferido dentro de Vila Velha, havia um outro pedido oficial de mudança para o município da Serra.